

**UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**JAIRO CELSO WEINGARTNER**

**GESTÃO MOTIVADORA, DEMOCRÁTICA E REFLEXIVA**

**CAÇADOR  
2016**

**JAIRO CELSO WEINGARTNER**

**GESTÃO MOTIVADORA, DEMOCRÁTICA E REFLEXIVA**

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Ruth Inês Dotta Godoy Goulart

**CAÇADOR  
2016**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1 OBJETIVO GERAL .....	4
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>6</b>
2.1 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	8
2.1.1 Dimensão Socioeconômica.....	8
2.1.2 Dimensão Pedagógica .....	9
2.1.3 Dimensão Administrativa .....	11
2.1.4 Dimensão Financeira .....	12
2.1.5 Dimensão Física .....	13
2.2 METAS E AÇÕES.....	14
2.2.1 Dimensão Pedagógica .....	14
2.2.2 Dimensão Física .....	16
2.2.3 Dimensão Administrativa .....	17
2.3 AVALIAÇÃO DO PLANO .....	18
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>4 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Escola de educação Básica Dom Daniel Hostin está localizada na rua Cruz e Souza, centro do município de Matos Costa, estado de Santa Catarina. Inicialmente funcionava como escola isolada em um prédio construído de madeira. Era mantida pela Prefeitura Municipal de Porto União e o ensino compreendia os quatro anos primários, era dirigida por freiras.

Pelo Decreto 461, de 11 de abril de 1949, passou a funcionar em um prédio construído pelo Governo do Estado de Santa Catarina, tendo como patrono o Bispo de Lages, Dom Daniel Hostin.

O decreto SEC 3.154, de 08 de setembro de 1965 instituiu o ginásio normal, passando a funcionar como Grupo Escolar Dom Daniel Hostin. Seguindo norma da Lei Federal 5.962, pelo Decreto SEE 10325, de 08 de fevereiro de 1971 foi alterada a denominação para Escola Básica Dom Daniel Hostin, passando a oferecer o ensino fundamental até a 8ª Série.

Somente em 27/01/1998, com a publicação da portaria 066/SED, começou a oferecer ensino médio. A portaria 017/SED de 28 de março de 2000, passou a denominar oficialmente a escola como Escola de Educação Básica Dom Daniel Hostin.

No ano 2012, com o processo de municipalização, deixou de ofertar os anos iniciais do ensino fundamental, passando este a ser de responsabilidade da rede municipal de ensino.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, censo 2010, o município de Matos Costa tem uma população de aproximadamente 2.839 habitantes, 50% residentes em área rural.

O ensino fundamental é ofertado nos turnos matutino e vespertino. O ensino médio, nos turnos matutino e noturno.

### 1.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar que a educação esteja voltada ao desenvolvimento cognitivo e humano, por meio de uma gestão motivadora, democrática e reflexiva, estimulando o aprender e garantindo qualidade de ensino em um ambiente adequado e acessível, aplicando de forma eficiente os recursos recebidos, respeitando a

legislação vigente e proposta pela mantenedora em consonância com conselhos escolares, grêmio estudantil e comunidade escolar.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A busca por uma educação pública de qualidade gera discussões no mundo todo. Percebe-se que além das práticas e saberes necessários ao professor que está dentro da sala de aula, existe também a necessidade de se compreender o porquê das tomadas de decisões e suas consequências para o processo educacional. É neste contexto da educação que surge a gestão escolar superando a visão da antiga administração escolar, fazendo refletir sobre os problemas educacionais e suas complexidades, uma vez que estes exigem ações conjuntas para o sucesso do cotidiano escolar.

A gestão escolar é instrumento articulador e organizador da escola, onde as relações do educando com a sociedade na qual está inserido exigem o estabelecimento de metas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Em sua análise, Campos e Silva (2009, p. 186) ressaltam que:

O conceito de gestão escolar passa a ser incorporado pela sociedade contemporânea, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, quando no seu Art. 206, dispõe ao longo do mesmo, a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº. 9394/96, no seu Art. 14 destaca o preceito da gestão democrática como um dos seus princípios, pressupondo a gestão democrática como um trabalho coletivo, participativo e dialógico.

A construção do processo de gestão escolar democrático e participativo deve repensar a lógica da organização e participação nas relações e dinâmica escolar, tendo como fundamento a discussão dos mecanismos de participação, as finalidades da escola, a definição de metas e a tomada de decisão consciente e coletiva. Pensar a gestão escolar democrática participativa engloba também, “ampliar os horizontes históricos, políticos e culturais das instituições educativas, objetivando-se alcançar mais autonomia” (BRASIL, 2005).

A democratização da gestão escolar implica em repensar metas e estratégias, pois a escola está inserida no sistema social, político e cultural da sociedade, “ a gestão da escola se traduz cotidianamente como um “ato político”, que implica a tomada de decisão dos atores sociais. Sua construção não pode ser individual e sim coletiva, partilhada (BRASIL, 2005). ”Lück (2005, p.17) reafirma este pensamento quando cita que:

O conceito de gestão está associado à mobilização de talentos e esforços coletivamente organizados, à ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado por uma vontade coletiva.

A gestão deve ser entendida como eixo organizador do espaço escolar, onde os papéis dos seguimentos da escola devem ser claros sobre seu envolvimento em todo o processo de formação do conhecimento, sendo a escola parte integrante fundamental de uma sociedade. De acordo com a PCSC, (2014, p. 31):

“o percurso da formação a ser desenvolvido pela escola estrutura-se em torno de uma organização curricular, que deverá ter em vista o desenvolvimento e as especificidades que constituem a diversidade de cada um dos sujeitos acolhidos na Educação Básica. O professor tem o papel de mediador, já que não tem a clareza da eficiência da metodologia utilizada em sala de aula, adotando assim uma orientação geral que possibilita saber a direção a ser seguida, se o conteúdo está sendo aprendido ou não, e, se está na hora de buscar um nível mais avançado de conhecimento.

Conforme a PCSC, (2014, p. 33), concebe-se que:

A natureza humana não é dada de forma biológica, mas produzida nas relações intersubjetivas, o que remete à necessidade de se pensar o percurso formativo de cada novo ser da espécie, já que a humanidade é forjada social e historicamente nessas relações e, conseqüentemente, nos processos de mediação.

De acordo com a PCSC, (2014, p. 38):

Os processos de aprendizagem necessitam oferecer aos sujeitos um amplo leque de vivências e de atividades ao longo de todo o percurso formativo, haja vista que a realização de uma dada atividade não promove o desenvolvimento de todas as capacidades humanas; assim, importa que a escola promova atividades relacionadas a diferentes áreas do conhecimento, bem como a valores éticos, estéticos e políticos.

Sabendo que um dos principais motivos da falta de motivação dos educandos, é a distância do que se ensina da realidade cotidiana, cabe a escola como um todo buscar a integração de conteúdos e realidades, saindo dos muros escolares, buscando maior envolvimento com a comunidade, onde o educando sinta-se parte da escola. Sabemos que os seres humanos são diversos em suas experiências de vida históricas e culturais, são únicos em suas personalidades e são também diversos em suas formas de perceber o mundo. (PCSC, 2014).

De acordo com Tempo de Aprender, (2002, volume 2, p. 17):

O professor assume o papel de organizador e orientador conduzindo os alunos em suas elaborações e produções. O papel de mediador assumido pelo professor, baseia-se necessariamente no trabalho com o conhecimento necessário para despertar no aluno motivos internos, interesse, utilizando situações significativas, problemas com significação direta ou indiretamente nas vivências do aluno, levando-o à novas apropriações.

A importância da escola na vida do cidadão nos faz questionar: “há quanto tempo a escola está em você? Pois quando entender se tornará um vendedor de sonhos” (CURY, 2016, p. 165). O aluno está na escola, mas a escola está no aluno? Partindo desta visão, a escola deve ser significativa ao educando, algo que ele goste, um lugar onde sinta-se valorizado, onde seja o sujeito em formação, e, que suas necessidades sejam alvo dos mediadores, para que assim o processo de ensino e aprendizagem seja exitoso.

## 2.1 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

### 2.1.1 Dimensão Socioeconômica

Os educandos atendidos pela Escola de Educação Básica Dom Daniel Hostin residem em comunidades do interior do município, sendo as seguintes: Fazenda Soledade, Colônia São Francisco, Colônia Cerne, Colônia Cerro do Galo, Fazenda Jangada, Rio dos Poços, Rio do Meio, Rio Preto, Maquinista Molina, Assentamentos Santa Rita, São João I e II, Nova Esperança, São Roque e Treze de Outubro, totalizando 56% dos estudantes vindos da zona rural e 44% da zona urbana, da sede do município.

O grau de escolaridade dos pais ou responsáveis compreende: 54% com ensino fundamental incompleto, com conclusão até a 4ª série, 25% com ensino fundamental completo, 17% com ensino médio e 2% com ensino superior.

Constata-se que 44,45% das famílias dos estudantes tem na agricultura familiar sua fonte de renda, 23,15% são trabalhadores da indústria têxtil, 15,75% são funcionários públicos e 16,65% trabalhadores de indústrias madeireiras de cidades vizinhas e do comércio local.

A renda familiar corresponde 35 % até um salário mínimo mensal, 45% a dois salários mínimos mensais e 20% mais de três salários mínimos mensais.

Poucas são as opções de emprego, de base econômica agrícola, safrista, sem comprovação de renda, 60% das famílias são beneficiárias do programa Bolsa Família.

As famílias residentes nos assentamentos do INCRA migraram das regiões oeste e meio oeste de Santa Catarina, dos municípios de Chapecó, Xanxerê, Campo Erê, Águas de Chapecó e São Lourenço do Oeste, sendo descendentes de italianos, alemães e caboclos, procurando melhores condições de vida.

Nas comunidades mais antigas, predomina a descendência alemã, polonesa, ucraina e cabocla. Não existem organizações sindicais sediadas na cidade. Matos Costa é um município pequeno, com uma diversidade de igrejas grande, cada uma delas com estrutura local organizada. Nas comunidades rurais existem associações de agricultores que organizam compras coletivas e aquisição de implementos agrícolas para beneficiar o grupo de associados. Além das associações de agricultores, existe uma associação de turismo, a qual organiza caminhadas ecológicas a nível estadual, estimulando o turismo rural no município. Apesar da existência destas associações, há pouca participação de pais da escola nestas.

### 2.1.2 Dimensão Pedagógica

Os conteúdos curriculares seguem as orientações da Proposta Curricular de Santa Catarina. A Unidade Escolar segue as normativas da Secretaria de Estado da Educação e Conselho Estadual de Educação também no que se refere ao Plano de Carreira .

O corpo docente realiza anualmente formações continuadas oferecidas pela Gerência de Educação, mantendo-se atualizado e em constante aperfeiçoamento de suas metodologias. A avaliação escolar é parte constitutiva do processo de ensino aprendizagem e está pautada pela resolução número 183/2013 em conformidade com as Leis nº 9394/96, Lei Complementar Estadual nº 170/98.158/CEE, e Portaria 189 de 09/02/2017, sendo esta diagnóstica, processual e contínua, oferecendo recuperação paralela de estudos. O processo didático pedagógico visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao aluno para superar dificuldades apresentadas. Todas as questões relacionadas à avaliação são discutidas através do conselho de classe participativo.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola, a ação pedagógica deverá formar cidadãos conscientes, críticos, participativos e capazes de atuar na transformação do meio em que vivem, pois, além de oferecer ensino de qualidade, é obrigação fazer com que eles se sintam parte integrante do processo educacional e participantes de uma comunidade de aprendizagem, o que só se consegue com uma metodologia participativa sempre sob mediação do professor.

A escola procura garantir os direitos e deveres preconizados pela Constituição da República Federativa do Brasil nos artigos 5º, 6º e 14º bem como os estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Proporciona a integração e a participação da comunidade escolar através de reuniões pedagógicas e visitas as famílias, propiciando condições pedagógicas para a produção do conhecimento.

As reuniões pedagógicas são realizadas bimestralmente, no período noturno, por ser o turno com menos turmas e maior disponibilidade para participação do corpo docente, porém existe grande dificuldade em estarem todos os professores presentes, pois 11 residem no município, vindo os demais de municípios vizinhos e completarem carga horária em outras unidades escolares. A participação em seminários e cursos oferecidos pela gerência de educação acontece no início do ano letivo e final do primeiro semestre.

A escola desenvolve projetos que não se restringem apenas ao ambiente escolar, buscando envolvimento com toda a comunidade a qual está inserida, sendo eles:

- Projeto Vereador Mirim: busca entendimento da importância da participação do estudante na política sem influências partidárias, compreendendo órgãos públicos e suas funções, discutindo o bem comum por meio da apresentação de indicações pelos vereadores mirins em reuniões mensais realizadas no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Matos Costa e na escola, é desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores de Matos Costa.
- Projeto Escola Limpa: objetiva a preservação do espaço escolar, conservação do patrimônio público, conscientização de direitos e deveres do cidadão, onde cada aluno percebe-se como parte integrante da escola e da sociedade.
- Projeto NEPRES - Núcleo de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola: objetiva a redução das violências na escola, tanto

verbais quanto físicas, bullying, prevenção ao uso de substâncias psicoativas, lícitas e ilícitas, indisciplina, desrespeito, preconceito, vandalismo, além de outras que o termo violências abrange.

- Projeto PENOA – Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem: objetiva a superação de dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento de aprendizados não adquiridos durante as aulas, no contra turno escolar, trabalhando as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, duas tardes por semana.

O acompanhamento das atividades escolares pelos pais ou responsáveis pode ser realizado presencialmente, a qualquer tempo junto a direção da escola e aos professores em suas horas atividades, nos conselhos de classe realizados bimestralmente e também por meio do sistema Estudante On-line, onde estudantes e responsáveis tem acesso ao calendário escolar, agenda de provas ou trabalhos avaliativos, notas e faltas, documentos como atestado de frequência, declaração de matrícula, histórico escolar. Compete ao professor o preenchimento do sistema Professor on-line, liberando acesso para o sistema Estudante on-line.

De acordo com os índices do IDEB, não foram atingidas as metas projetadas em nenhuma das avaliações dos anos anteriores. No ano 2015 a meta projetada era de 5.2, porém a observada foi de 3.8. A proporção de alunos com aprendizado adequado em Língua Portuguesa é 19% e Matemática 3%, de acordo com a Prova Brasil 2015. A evasão escolar no ano 2016 foi de 9,8%, principalmente no ensino médio, e a reprovação escolar 21,7%.

Não possuímos índices do ENEM, poucos são os estudantes que fazem a prova.

Este cenário de baixos índices, levam a proposição de um plano de gestão motivador, democrático e reflexivo, com ações e decisões cotidianas refletidas na apropriação do conhecimento pelo educando, estimulando maior integração da escola com a comunidade e com as instâncias deliberativas.

### 2.1.3 Dimensão Administrativa

A equipe gestora da Escola de Educação Básica Dom Daniel Hostin é constituída por um diretor geral, uma assessora de direção e uma assistente de educação, responsável pela documentação dos 329 alunos e 25 professores.

O quadro de docentes é composto por 07 professores efetivos, devidamente habilitados e 14 contratados temporariamente através de processo seletivo efetuado pela Secretaria de Estado de Educação, dos quais são 09 habilitados e 05 não habilitados. A escola conta também com 02 professoras readaptadas, sendo que uma atende a biblioteca e a outra encontra-se em licença prêmio e processo de aposentadoria.

A gestão democrática objetiva maior participação da comunidade no espaço escolar, onde os pais sempre que julgarem necessário tenham atendimento da equipe gestora, bem como possibilidade de tirarem dúvidas com professores sobre o processo de ensino e aprendizagem dos filhos, sendo que além dos conselhos de classe feitos bimestralmente poderão procurar os professores nas horas atividades, conforme horário específico.

Os estudantes serão atendidos pela equipe gestora e pedagógica sempre que existir necessidade, não apenas quando chamados a direção, tendo garantido o direito ao questionamento sobre aprendizagem, estudo e funcionamento da escola.

Aos professores o atendimento poderá ser individualizado, quando necessário, partindo da equipe gestora ou do professor. Aos pais ou responsáveis por educandos é garantido o direito de participação em conselhos escolares, associação de pais e professores, conselho deliberativo escolar.

Por ser um prédio antigo, as condições de trabalho são boas, tendo sala para professores, com acesso à internet onde podem elaborar atividades, fazer correções.

Na secretaria da escola, está arquivada toda a documentação do corpo discente e docente, em arquivo específico para esse fim, sob responsabilidade da assistente de educação e equipe gestora. O acesso ao sistema de dados da escola é protegido por login e senha individual, sendo também responsabilidade da assistente de educação e equipe gestora a organização do mesmo, bem como a segurança sobre as informações.

A escola não possui instrumento de avaliação institucional específico.

#### 2.1.4 Dimensão Financeira

Os recursos recebidos pela escola são do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, repassado pelo FNDE, também do CPESC – Cartão de Pagamento do

Estado de Santa Catarina. Ambos os recursos são repassados de acordo com a quantidade de alunos, previamente destinados a um fim específico, para aquisição de equipamentos, materiais de expediente e para manutenção.

A APP – Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Equipe Gestora efetuam a administração dos recursos financeiros recebidos, em consonância com os procedimentos legais e prioridades definidas pela Unidade Escolar, juntamente com Grêmios Estudantil e comunidade escolar.

Além dos recursos recebidos do governo federal e estadual, também são organizadas e realizadas promoções junto à comunidade pela Associação de Pais e Professores para arrecadação de recursos, como fontes alternativas de recursos a serem utilizados em capacitações organizadas pela escola, excursões de estudo em projetos de ensino, pagamento de assessoria contábil e para manter o bom funcionamento da escola.

São realizadas campanhas solicitando doações da comunidade para a conservação do prédio, pintura, reparos elétricos, hidráulicos e limpeza do pátio.

#### 2.1.5 Dimensão Física

Com uma área construída de 2.820 m<sup>2</sup>, em um terreno de 10.000 m<sup>2</sup> a escola dispõe de oito salas de aula com aproximadamente 48 m<sup>2</sup> cada, uma sala para a direção escolar, uma sala para apoio pedagógico, uma sala para a secretaria, uma sala para os professores, uma sala para o almoxarifado, uma cozinha, a qual não atende as normas da vigilância sanitária, uma sala de atendimento educacional especializado, organizada com materiais específicos, adequados ao atendimento de estudantes com necessidades especiais, uma biblioteca, com um acervo antigo, porém muito bem conservado, dois banheiros pequenos para funcionários.

Dois banheiros para estudantes divididos um para uso feminino, com quatro repartições com sanitário e três pias para lavar as mãos, também não atende as normas da vigilância sanitária e não é adaptado a portadores de necessidades especiais. Um banheiro masculino, dividido em quatro repartições com sanitários, duas pias para lavar mãos, não é adaptado para atender necessidades especiais.

Uma sala com instalação apropriada para funcionamento de laboratório de informática, com apenas dois computadores, sendo utilizada como sala de aula onde funciona as aulas do Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem.

Um pátio coberto com 657 m<sup>2</sup>, parte usado como refeitório e parte livremente utilizado por alunos no intervalo, início e saídas de aula.

Um ginásio de esportes, o qual após vistoria no mês de setembro de 2016 pelo Corpo de Bombeiros Militares, BCM de Matos Costa, encontra-se interditado, devido o assoalho de madeira oferecer riscos eminentes a integridade física dos alunos.

A escola possui três entradas, sendo a principal, de acesso a secretaria e direção da escola, adaptada com rampa e corrimão. A segunda, utilizada por alunos, adaptada com rampa de acesso, sem corrimãos. A terceira para carga e descarga, a qual fica fechada, sendo aberta quando necessário.

São 7.180m<sup>2</sup> de área livre do pátio, onde são realizadas as aulas de Educação Física e os alunos usam para brincar durante o início, intervalo e término da aula. O pátio é coberto por grama e árvores, proporcionando ambiente estimulador para a prática de aulas ao ar livre.

A estrutura do prédio é antiga, necessitando de uma reforma geral, são paredes com rachaduras e pinturas descascadas. O pátio coberto tem inúmeras goteiras, causadas por furos nas calhas laterais.

Para facilitar e diversificar a utilização de atividades desenvolvidas usando mídias a escola possui dois kits multimídia, uma lousa digital, duas TVs de LED, um aparelho de som, duas caixas de som amplificadas, jogos pedagógicos diversos interdisciplinares.

## 2.2 METAS E AÇÕES

### 2.2.1 Dimensão Pedagógica

Meta: Melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

- 1) Ação: maior acompanhamento pedagógico do rendimento escolar.

Objetivo específico: Melhorar o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

Início e Fim: 01/01/2017 a 31/12/2020.

Público Alvo: Corpo discente.

Recurso: humanos

Responsável pela ação: Corpo docente, equipe pedagógica e gestora.

2) Ação: Participação de estudantes com dificuldades de aprendizagem em programa para novas oportunidades de estudos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Objetivo específico: Ampliar a participação dos estudantes no Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem.

Objetivo específico: superar dificuldade de aprendizagem

Início e Fim: 13/02/2017 a 15/12/2017

Público Alvo: Estudantes com defasagem de aprendizagem

Recurso: humanos

Responsável pela ação: Equipe pedagógica, corpo docente e equipe gestora.

Meta: Promover maior integração entre escola e família;

1) Ação: promover gincana cultural e circuito de provas envolvendo pais e filhos.

Objetivo específico: integrar família e escola.

Início e Fim: 13/02/2017 a 30/06/2017

Público alvo: corpo docente e discente, pais ou responsáveis.

Recurso: Associação de Pais e Professores e comunidade escolar.

Responsável pela ação: Associação de Pais e Professores, corpo docente, equipe gestora e grêmio estudantil.

Meta: Redução de 21,7% para menos de 10% do índice de reprovação escolar.

1) Ação: Acompanhar o desenvolvimento de revisões de conteúdo, recuperações paralelas e encaminhamento a programa de recuperação de estudo.

Objetivo específico: Reduzir o índice de reprovação.

Início e Fim: 13/02/2017 a 15/12/2017.

Público Alvo: Corpo discente.

Recurso: humano.

Responsável pela ação: Corpo docente, equipe gestora e pedagógica.

Meta: Redução do índice de evasão escolar de 9,8% para menos de 7%.

1) Ação: Utilizar Programa de Combate à Evasão Escolar.

Objetivo específico: Prevenir a desmotivação para o estudo, casamentos precoces e gravidez na adolescência;

Início e Fim: 13/02/2017 a 31/12/2018

Público Alvo: corpo discente

Recurso: humanos

Responsável pela ação: Corpo docente, equipe gestora e pedagógica, Associação de Pais e Professores, Conselho Tutelar e Ministério Público.

2) Ação: Desenvolver campanha de matrícula para alunos evadidos do ensino médio para o ano letivo de 2018.

Objetivo específico: retorno aos estudos por alunos evadidos em anos anteriores.

Início e Fim: 02/10/2017 a 09/02/2018.

Público alvo: corpo discente e comunidade escolar.

Recurso: Associação de Pais e Professores

Responsável pela ação: equipe gestora e pedagógica, corpo docente, conselho tutelar.

Meta: Incentivo à prática do respeito mútuo entre colegas, reduzindo a violência escolar;

1) Ação: Melhorar a convivência entre alunos, estimulando o respeito mútuo, desenvolvendo projetos escolares, gincanas, mostra de talentos, feira do conhecimento, sessões cívicas e atividades diversificadas envolvendo o corpo discente de forma coletiva.

Objetivo específico: Aumentar as práticas de boa convivência e respeito mútuo

Início e Fim: 13/02/2017 a 31/12/2020

Público alvo: corpo discente.

Recurso: PDDE, Associação de Pais e Professores e EEB Dom Daniel Hostin.

Responsável pela ação: corpo docente, equipe gestora e pedagógica, Associação de Pais e Professores, Grêmio Estudantil e Conselho Deliberativo.

### 2.2.2 Dimensão Física

Meta: Adequação do espaço do pátio escolar para a prática de atividades esportivas, como atletismo.

1) Ação: construir uma quadra de areia e uma pista de atletismo.

1.1. Buscar parcerias para construção.

1.2. Elaborar projeto solicitando verba para mantenedora.

Objetivo específico: 1 diversificar atividade esportiva escolar.

1.1. Aproveitar espaço ocioso do terreno escolar.

1.2. Ampliar recursos financeiros.

Início e Fim: 13/02/2017 a 31/12/2020.

Público alvo: Comunidade escolar.

Recurso: Secretarias de Estado da Educação e da Infraestrutura.

Responsável pela ação: Equipe gestora, Associação de Pais e Professores,

Meta: Reforma de 100% do prédio escolar;

1) Ação: Buscar junto à Secretaria de Estado da Educação e Secretaria de Estado de Infraestrutura reforma do prédio e ginásio de esportes.

Objetivo específico: Melhorar as condições estruturais da escola

Início e Fim: 13/02/2018 a 31/12/2019.

Público alvo: comunidade escolar

Recurso: Secretarias de Estado da Educação e da Infraestrutura.

Responsável pela ação: Equipe gestora, Associação de Pais e Professores,

2) Ação: Realizar a pintura do pátio coberto.

Objetivo específico: tornar o ambiente mais acolhedor até a reforma.

Início e Fim: 13/02/2017 a 30/06/2017

Público alvo: Corpo discente e docente, comunidade escolar.

Recurso: Associação de Pais e Professores e PDDE

Responsável pela ação: Associação de Pais e Professores, corpo docente, equipe gestora e comunidade escolar.

3) Ação: pintura interna das salas de aula.

Objetivo específico: realizar a pintura interna das salas de aula, tornando-as mais receptivas e estimuladoras ao desenvolvimento da aprendizagem até a reforma total.

Início e Fim: 13/02/2017 a 30/06/2017

Público alvo: Corpo discente e docente.

Recurso: Associação de Pais e Professores e comunidade escolar. PDDE

Responsável pela ação: Associação de Pais e Professores, corpo docente, equipe gestora e comunidade escolar.

2.2.3 Dimensão Administrativa

Meta: ofertar curso de formação continuada ao corpo docente.

1) Ação: Oferecer cursos de capacitação sobre avaliação, novas formas de abordagens do ensino e dificuldades de aprendizagem.

Objetivo específico: Formação continuada ao corpo docente.

Início e Fim: 13/02/2017 a 31/12/2020

Público alvo: Corpo e docente e equipe gestora.

Recurso: Associação de Pais e Professores.

Responsável pela ação: equipe pedagógica e gestora, Associação de Pais e Professores.

### 2.3 AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação do Plano de Gestão ocorrerá anualmente pelo conselho deliberativo, comunidade escolar, Associação de Pais e Professores em encontros, reuniões e conselhos de classe, tendo como base os resultados já atingidos e a busca do aperfeiçoamento constante entre as metas, ações e a realidade escolar. Através dos resultados das avaliações é que poderemos traçar um perfil escolar e buscar o constante aperfeiçoamento das metas e ações.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestão democrática participativa pressupõe que o processo educacional só se transforma e se torna mais competente na medida em que seus participantes tenham consciência de que são responsáveis pelo mesmo, buscando ações coordenadas e horizontalizadas (LUCK, 2006).

Elaborar um Plano de Gestão Escolar implica na busca de envolver cada membro transformador de uma sociedade e fazer com que o olhar de todos busque pelo mesmo horizonte, onde cada meta, cada ação possa abrir caminho para novas oportunidades de aprendizado, de integração e de expor a qualidade daquilo que tratamos como educação.

É necessário, portanto, perceber que mesmo que haja a necessidade de tratar o ambiente escolar como um todo, este estará sempre fragmentado em vários pontos de vista, inúmeras histórias que cada educando e educador traz consigo, sendo importante perceber e saber aproveitar o que cada indivíduo tem a oferecer dentro deste todo.

O plano de gestão para ser executado, nas instâncias escolares tem maior garantia, porém, quando nas metas depende da participação da mantenedora, torna-se com menor garantia e exequibilidade, cabendo a gestão escolar dar continuidade aos projetos de melhorias, sempre mantendo o foco no desenvolvimento educacional e social do educando.

#### 4 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania.** Brasília/DF. v. 1, 2005a.

CAMPOS, Marli; SILVA, Neide de Melo Aguiar. **Gestão escolar e suas competências: um estudo da construção social do conceito de gestão.** In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 2009, Curitiba.

\_\_\_\_\_. Conselho Escolar, **gestão democrática da educação e escolha do diretor.** Brasília/DF. v. 5, 2005e.

CURY, Augusto. **O Semeador de Ideias.** São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 8ª edição, 2016.

<http://www.qedu.org.br/escola/226338-eeb-dom-daniel-hostin/compare> acessado em 02/09/2015.

<http://www.qedu.org.br/> acessado em 02/04/2017.

<http://serieweb.sed.sc.gov.br/> acessado em 02/04/2017.

LUCK, Heloísa. et.al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

LUCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática.** V.1 – Petrópolis/RJ, Vozes, 2006.

MELLO, Guiomar Namó de. **Autonomia da Escola: possibilidades, limites e condições.** Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEF, 1993.

PPP - Projeto Político Pedagógico da EEB Dom Daniel Hostin, 2017.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares.** - Florianópolis: COGEN, 1998.